
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2017 e relatório
dos auditores independentes***

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Relatório da Administração

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Prezados senhores:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das devidas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, em conformidade do que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Banco DLL”) fornece serviços de alta qualidade para favorecer o financiamento de compras para seus parceiros globais e locais dentro do conceito chamado de “Vendor Finance”.

No decorrer do primeiro semestre de 2017, o Banco DLL empregou esforços no suporte às atividades vinculadas ao setor agrícola, promovendo entre os produtores rurais financiamentos para investimentos em máquinas, equipamentos e implementos. Tais esforços resultaram na contratação e liberação de crédito, em sua maioria com recursos oriundos dos programas do BNDES, no montante total de R\$ 601 milhões. Adicionalmente, atuou no financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas usados e concedeu também, empréstimos para compras de máquinas novas para formação de estoque das concessionárias conveniadas, no montante de R\$ 406 milhões.

Alinhado ao desenvolvimento do país e em linha com a estratégia de crescimento e de diversificação de produtos, o Banco DLL também direcionou seus esforços com o objetivo de proporcionar linhas de crédito diferenciadas, incluindo arrendamento mercantil para equipamentos relacionados à Indústria de Construção e Transporte - “Construction, Transportation & Industrial”, Equipamentos de Informática e Softwares- “Office & Technology” e Equipamentos Médico-Hospitalares - “Health Care”, atingindo um volume total de liberação de crédito de cerca de R\$ 1 04 milhões.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2017.

A Diretoria.



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e acionistas
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco De Lage Landen Brasil S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação descrita na seção a seguir intitulada “Base para a opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco De Lage Landen Brasil S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 3 (g) e 8). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no. 6.099/74, nas rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

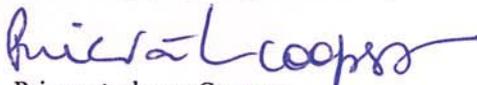
Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

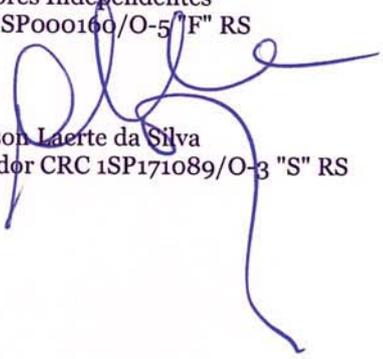
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS



Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3 "S" RS

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante	2.142.905	1.994.699	Circulante	1.389.580	1.332.102
Disponibilidades (Nota 4)	84	235	Depósitos	44.494	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	395.292	397.190	Depósito a prazo (Nota 9)	44.494	-
Aplicações no mercado aberto	395.292	397.190	Obrigações por repasse do País - instituições oficiais (Nota 10a)	1.248.387	1.222.829
Relações interfinanceiras	8.637	7.163	FINAME/BNDES	1.248.387	1.222.829
Correspondentes no país	8.637	7.163	Obrigações por repasse do exterior (Nota 10b)	4.187	2.423
Operações de crédito (Nota 5)	1.456.181	1.293.793	Repasses do exterior	4.187	2.423
Setor privado	1.551.913	1.391.567	Outras obrigações	92.512	106.850
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(95.732)	(97.774)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	223	213
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(3.020)	(7.427)	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	9.355	16.113
Arrendamentos a receber - Setor privado	78.071	68.717	Diversas (Nota 11b)	82.934	90.524
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(77.830)	(68.104)	Exígível a longo prazo	2.858.742	2.783.632
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(3.261)	(8.040)	Obrigações por repasse do País - Instituições oficiais (Nota 10a)	2.753.966	2.707.479
Outros créditos	284.613	284.074	FINAME/BNDES	2.753.966	2.707.479
Créditos por avais e fianças honradas (nota 5)	1.334	1.343	Obrigações por repasse do exterior (Nota 10b)	12.041	7.382
Rendas a receber	5.771	4.298	Repasses do exterior	12.041	7.382
Créditos tributários (Nota 12)	84.365	131.748	Outras obrigações	92.735	68.771
Diversos (Nota 6)	195.771	148.575	Fiscais e previdenciárias (Nota 11a)	11.047	6.971
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 5)	(2.628)	(1.890)	Diversas (Nota 11b)	81.688	61.800
Outros valores e bens	1.118	19.671	Resultados de exercícios futuros (Nota 14)	67.683	42.841
Outros valores e bens	1.127	10.640	Resultado de exercícios futuros	67.683	42.841
Provisão para desvalorização	(203)	(12.298)	Patrimônio líquido (Nota 15)	871.574	807.839
Despesas antecipadas	194	12.298	Capital:		
Realizável a longo prazo	2.790.313	2.775.628	De domiciliados no país	456.751	456.751
Operações de crédito (Nota 5)	2.718.211	2.715.344	De domiciliados no exterior	16	16
Setor privado	2.790.936	2.798.803	Reserva de lucros	414.807	351.072
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(72.725)	(83.459)			
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(1.938)	(1.906)			
Arrendamentos a receber - Setor privado	125.914	60.205			
Rendas de arrendamentos a apropriar - Setor privado	(125.527)	(59.669)			
Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(2.325)	(2.442)			
Outros créditos	74.040	62.190			
Créditos tributários (Nota 12)	74.040	62.190			
Permanente	254.361	196.087			
Investimentos	2.617	387			
Participações em Coligadas e Controladas					
No país (Nota 7)	2.617	351			
Outros investimentos	-	36			
Imobilizado em uso	4.523	6.037			
Outras imobilizações de uso	13.087	11.642			
Depreciação acumulada	(8.564)	(5.605)			
Imobilizado de arrendamento (Nota 8)	247.221	189.663			
Bens arrendados	338.009	345.868			
Superveniência de depreciação	58.111	63.301			
Depreciação acumulada	(148.899)	(219.506)			
Total do ativo	5.187.579	4.966.414	Total do passivo	5.187.579	4.966.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>280.502</u>	<u>274.035</u>
Operações de crédito	193.971	164.879
Operações de arrendamento mercantil	63.544	76.029
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	22.987	33.127
Despesas da intermediação financeira	<u>(139.086)</u>	<u>(143.647)</u>
Operações de captação no mercado (Nota 20 a)	(2.525)	-
Operações de empréstimos e repasses	(62.625)	(41.753)
Operações de arrendamento mercantil	(43.321)	(65.098)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 f)	(30.615)	(36.796)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>141.416</u>	<u>130.388</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais	<u>(61.826)</u>	<u>(66.978)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	4.358	11.221
Despesas de pessoal (Nota 17)	(26.104)	(25.589)
Outras despesas administrativas (Nota 18)	(35.698)	(44.788)
Despesas tributárias (Nota 23 a)	(11.523)	(10.976)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 7)	1.185	101
Outras receitas operacionais (Nota 19)	10.235	9.750
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(4.279)	(6.697)
Resultado operacional	<u>79.590</u>	<u>63.410</u>
Resultado não operacional	<u>(242)</u>	<u>(613)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>79.348</u>	<u>62.797</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	<u>(36.895)</u>	<u>(16.751)</u>
Provisão para imposto de renda	(6.721)	(10.665)
Provisão para contribuição social	(5.550)	(699)
Ativo fiscal diferido	<u>(24.624)</u>	<u>(5.387)</u>
Lucro líquido do semestre	<u>42.453</u>	<u>46.046</u>
Juros sobre capital próprio	-	(25.000)
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações	<u>456.767</u>	<u>456.767</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,09</u>	<u>0,10</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de lucros</u>			
	Capital realizado	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>456.767</u>	<u>23.458</u>	<u>347.566</u>	<u>-</u>	<u>827.791</u>
Distribuição de dividendos			(40.998)		(40.998)
Lucro líquido do semestre				46.046	46.046
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)		2.302		(2.302)	
Juros sobre o capital próprio (Nota 15 b)				(25.000)	(25.000)
Reserva Estatutária (Nota 15 e)			18.744	(18.744)	
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>456.767</u>	<u>25.760</u>	<u>325.312</u>	<u></u>	<u>807.839</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>456.767</u>	<u>28.557</u>	<u>343.797</u>	<u></u>	<u>829.121</u>
Lucro líquido do semestre				42.453	42.453
Destinação:					
Reserva legal (Nota 15 c)		2.123		(2.123)	-
Reserva Estatutária (Nota 15 e)			40.330	(40.330)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>456.767</u>	<u>30.680</u>	<u>384.127</u>	<u></u>	<u>871.574</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Demonstrações de fluxos de caixa - Método Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	109.878	105.670
Lucro líquido do semestre	42.453	46.046
Ajustes ao lucro líquido		
Constituição de provisão de crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	30.615	36.796
Depreciações e amortizações	676	780
Provisão para passivos contingentes	780	5.035
Provisão para bens não de uso próprio	(598)	(250)
Variação créditos tributários	24.624	5.387
Resultado não operacional	242	613
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(1.185)	(101)
Impostos de renda e contribuição social correntes	12.271	11.364
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(133.169)	12.062
(Aumento)/redução em outras relações interfinanceiras e interdependências	1.392	(3.168)
(Aumento)/redução em operações de crédito	(96.729)	(22.199)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil	(45.984)	24.002
(Aumento)/redução em rendas a receber	2.411	(703)
(Aumento)/redução em outros ativos	5.741	14.130
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	101.319	(140.916)
Aumento/(redução) em depósitos a prazo	(8.090)	
Aumento/(redução) em empréstimos e repasses	80.403	(114.783)
Aumento/(redução) em outras obrigações	23.716	(21.560)
Contingências (utilizadas)	(3.793)	(2.188)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.849)	(11.100)
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros	14.932	8.715
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	78.028	(23.184)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Integralização de capital em controlada		(250)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(21)	(1.022)
Baixa de imobilizado de uso	16	28
(Aquisição) de bens não de uso próprio	(1.511)	(7.187)
Baixa de bens não de uso próprio	4.908	5.094
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades de investimento	3.392	(3.337)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(65.998)
Aumento/(redução) nos empréstimos do exterior	2.169	4.413
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	2.169	(61.585)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	83.589	(88.106)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		
No início do semestre	311.787	485.531
No fim do semestre	395.376	397.425
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	83.589	(88.106)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Banco De Lage Landen Brasil S.A. (Banco) foi constituído em 6 de março de 2002, na cidade de Porto Alegre e está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, foi homologada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 3 de abril de 2002, tendo iniciado suas atividades operacionais em 30 de agosto de 2002.

Em 11 de fevereiro de 2016, foi constituída a DLL Corretora de Seguros LTDA, que tem como objetivo a prestação de serviços de corretagens em todos os ramos de seguros, consultoria e serviços técnicos de corretagem, como prestação de assistência e administração de carteira de seguros.

O Banco concentra suas atividades no financiamento de consumidores finais de máquinas e equipamentos, tendo desenvolvido portfólio no segmento primário, beneficiando principalmente produtores rurais. Adicionalmente o Banco atua no segmento de "Office & Technology", direcionado a máquinas e equipamentos para escritório e licença de software, "Health Care", que visa financiamento de equipamentos médico-hospitalares, no segmento de "Construction, Transportation and Industrial", englobando as atividades de "Machine Tools" e "Materials Handling & Constructions", que visa financiamentos a indústria de construção e suporte logístico.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei n.º 11.638/07 que alterou parte da Lei n.º 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Em 23 de agosto 2017, a Diretoria Executiva aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las a partir desta data.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a. Apuração de resultados

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moeda estrangeira, as quais são calculadas com base no método linear.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

data do balanço.

c. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) **Títulos para negociação** - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) **Títulos disponíveis para a venda** - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

O valor de mercado utilizado para ajuste de carteira é apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

d. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Vide percentuais mínimos de provisionamento na nota 5.e.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

As rendas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

A Administração adota a contagem de prazo em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses conforme trata o parágrafo 2º do inciso II do artigo 4º da Resolução n.º 2.682/99 do CMN.

Em caso de renegociação das parcelas vencidas junto aos clientes em situação de inadimplência, aplicam-se as políticas internas do Banco em consonância com a regulamentação vigente. Nesses casos os juros param de ser apropriados para fins contábeis e os ratings são congelados, permanecendo congelados até haver pagamento substancial do total do valor renegociado ou uma reavaliação de crédito.

As análises para concessão de acordos são realizadas de forma individual e levam em consideração o saldo devedor, a quantidade de parcelas, condições de solvabilidade do cliente e disposição dos clientes em efetuar a regularização de sua situação, para poder ter acesso a novos créditos.

e. Cessão de crédito

Quando realizadas, são registradas com base na Resolução CMN 3.533, de 31 de janeiro de 2008,

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, que estabelece procedimento para classificação, registro contábil e divulgação de venda ou de transferência de ativos financeiros, os ativos financeiros adquiridos, com retenção substancial de risco e benefícios, a partir de janeiro de 2012, são registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, na rubrica de Outros Créditos, como direito a receber da instituição cedente, pelo seu valor de aquisição, sendo as receitas apropriadas pelo prazo remanescente da operação.

Não foram realizadas cessões de crédito durante o semestre findo em 30 de junho de 2017.

f. Avais e fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As provisões para perdas sobre essas operações são constituídas de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

g. Operações de arrendamento mercantil

As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF nº 140/84.

Os valores residuais garantidos, que representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica “valores residuais e realizar”, tendo como contrapartida a conta de “valores residuais a balancear”, no grupo de operações de arrendamento mercantil.

O prejuízo ao final do contrato, apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento. Para fins de publicação o saldo do ativo diferido está sendo classificado em Imobilizado de Arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamento, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais.

A classificação das operações de arrendamento mercantil e a constituição da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

As baixas de operações de arrendamento mercantil contra prejuízo (“write-offs”) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating “H”, desde que apresentem atraso superior a 180 dias ou 360 dias para operações a decorrer superior a 36 meses.

As rendas de operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias,

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de arrendamento mercantil, os saldos seriam apresentados como segue:

	2017		
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	627	165.947	166.574
Ativo circulante	240	63.512	63.752
Ativo realizável a longo prazo	387	102.435	102.822
Imobilizado de arrendamento (2)	235.142	(235.142)	
Perdas em arrendamentos a amortizar (2)	12.079	(12.079)	
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)	81.137	(81.137)	
Passivo circulante	31.053	(31.053)	
Passivo exigível a longo prazo	50.084	(50.084)	
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	166.574		166.574
Resultado com operações de arrendamento mercantil			
Receitas de operações de arrendamento mercantil	62.497	(43.321)	19.176
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(43.321)	43.321	

(1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.

(2) No balanço a partir 01/2017 o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar está sendo classificado em imobilizado de arrendamento.

	2016		
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Operações de arrendamento a receber	1.149	108.329	109.478
Ativo circulante	612	57.741	58.353
Ativo realizável a longo prazo	537	50.588	51.125
Imobilizado de arrendamento (2)	176.933	(176.933)	
Perdas em arrendamentos a amortizar (2)	12.730	(12.730)	
Outras obrigações – Diversas			
Credores por antecipação do valor residual (1)	81.334	(81.334)	
Passivo circulante	43.352	(43.352)	
Passivo exigível a longo prazo	37.982	(37.982)	
Valor presente das operações de arrendamento mercantil	109.478		109.478
Resultado com operações de arrendamento mercantil			
Receitas de operações de arrendamento mercantil	76.029	(65.098)	10.931
Despesas de operações de arrendamento mercantil	(65.098)	65.098	

(1) Saldo das parcelas de antecipação do valor residual garantido (VRG), cobrada ao longo do contrato de leasing e deve ser restituída ao consumidor, desde que, ao final do contrato, o

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cliente não opte pela compra do bem ou fique inadimplente durante o pagamento das contraprestações.

- (2) No balanço para fins de publicação o saldo do ativo diferido referente a perdas em arrendamento a amortizar no valor de R\$ 12.730 está sendo classificado em imobilizado de arrendamento, totalizando R\$ 189.663.

h. Ativo permanente

O imobilizado de uso é depreciado pelo método linear utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, utensílios e instalações e 20% para sistema de processamento de dados e veículos.

O imobilizado de arrendamento está demonstrado pelo valor de aquisição. O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/84 e nº 113/86 do Ministério da Fazenda está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas de acordo com a vida útil do bem conforme legislação fiscal, e aceleradas em 30%, quando aplicável. Para adequar os critérios acima descritos às práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a regulamentação do BACEN, o ajuste financeiro da carteira de arrendamento é calculado com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato, cujo montante é registrado na conta de insuficiência/superveniência de depreciação acumulada.

As participações em controladas são registradas e atualizadas através do método de equivalência patrimonial.

i. Redução a valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

j. Depósitos a prazo

Estão registrados pelos respectivos valores captados, atualizados "pro rata" dia de acordo com a taxa de juros e indexadores acordados

k. Imposto de renda e contribuição social

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são constituídas à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 para contribuição social sobre o lucro líquido e ajustadas conforme legislação fiscal

Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 15% para 20% estão sendo reconhecidos no montante suficiente para seu consumo até o final da vigência da nova alíquota (dezembro de 2018), conforme Lei n.º 13.169/2015.

Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes na data do balanço e nas disposições constantes na Resolução nº 3.059 de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do CMN que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- (i) Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Ter expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

l. Ativos e Passivos contingentes e obrigações legais

(i) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes

São divulgados quando for possível a entrada de benefícios econômicos. Ativos contingentes se tornam ativos e são reconhecidos contabilmente quando for praticamente certo que ocorrerá a entrada de benefícios econômicos. Não existem ativos contingentes registrados em 30 de junho de 2017 e 2016.

Passivos contingentes

Decorrem, basicamente, de processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas e outros riscos. A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos e externos e da administração, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas à atualização frequente.

São constituídas provisões para os casos classificados e estimados como Perda Provável, e em que baseado no histórico de despesas com casos de mesma natureza, o “valor do risco de perda” pode ser determinado ou estimado de forma confiável.

(ii) Obrigações legais

Representadas por exigíveis relativos às obrigações legais, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão, independente da avaliação dos consultores jurídicos e da Administração.

m. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por contas correntes e aplicações interfinanceiras cujos vencimentos na data de originação sejam iguais ou inferiores a 90 dias.

n. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

o. Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

Estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

p. Moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As receitas e despesas em moeda estrangeira foram convertidas para reais pela taxa de câmbio da data do registro contábil. As diferenças de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o valor de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas Demonstrações dos fluxos de caixa está constituído por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
No início do semestre		
Disponibilidades	235	288
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>397.190</u>	<u>485.243</u>
Operações compromissadas (LFT)	397.190	
Operações compromissadas (LTN)		485.243
Total	<u>397.425</u>	<u>485.531</u>
No final do semestre		
Disponibilidades	84	235
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>395.292</u>	<u>397.190</u>
Operações compromissadas (LFT)	386.584	397.190
Operações compromissadas (LTN)	8.708	
Total	<u>395.376</u>	<u>397.425</u>

5 Operações de crédito

a. Composição das operações de crédito e arrendamento mercantil

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos	105.722	63.524
Financiamentos	181.403	225.682
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.055.724	3.901.163
Arrendamento mercantil (1)	166.574	109.478
Avais e fianças honrados (vide Nota 23.b)	1.334	1.343
Títulos e créditos a receber (2)	<u>185.025</u>	<u>135.476</u>
Subtotal	<u>4.695.782</u>	<u>4.436.666</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(176.671)</u>	<u>(193.605)</u>
Total	<u>4.519.111</u>	<u>4.243.061</u>

(1) Saldo apresentado pelo valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando as taxas contratuais (vide Nota 3.g).

(2) Refere-se a operações de compra de recebíveis, registrado na rubrica de outros créditos diversos (vide Nota 6).

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição da carteira por tipo de cliente

	2017		2016	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Pessoa física	3.842.613	(132.129)	3.687.313	(143.212)
Pessoa jurídica	853.169	(44.542)	749.353	(50.393)
Total	<u>4.695.782</u>	<u>(176.671)</u>	<u>4.436.666</u>	<u>(193.605)</u>

c. Composição da carteira de crédito por atividade econômica

	2017	2016
	Setor privado	
Rural	4.342.122	4.077.939
Outros Serviços	353.660	358.727
Total	<u>4.695.782</u>	<u>4.436.666</u>

d. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2017			2016		
	Valor	Carteira	% Patrimônio de referência	Valor	Carteira	% Patrimônio de referência
Maior	19.825	0,42%	2,27%	20.015	0,45%	2,48%
10 maiores seguintes	137.881	2,94%	15,82%	122.896	2,77%	15,21%
20 maiores seguintes	173.395	3,69%	19,89%	133.543	3,01%	16,53%
Demais	<u>4.364.681</u>	<u>92,95%</u>		<u>4.160.212</u>	<u>93,77%</u>	
Total	<u>4.695.782</u>	100,00%		<u>4.436.666</u>	100,00%	

e. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	2017	
				Provisão mínima (Res. nº 2.682/99) %	Valor
A	3.014.182	30.353	3.044.535	0,50%	(15.223)
B	953.936	30.376	984.312	1,00%	(9.843)
C	427.285	38.530	465.815	3,00%	(13.974)
D	19.058	8.303	27.361	10,00%	(2.736)
E	26.459	6.287	32.746	30,00%	(9.824)
F	5.349	10.857	16.206	50,00%	(8.103)
G	3.304	22.829	26.133	70,00%	(18.294)
H	<u>50.824</u>	<u>47.850</u>	<u>98.674</u>	100,00%	<u>(98.674)</u>
Total	<u>4.500.397</u>	<u>195.385</u>	<u>4.695.782</u>		<u>(176.671)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2016

Nível de risco	Contratos em curso normal	Contratos em atraso	Total	Provisão mínima (Res. nº 2.682/99)	
				%	Valor
A	3.147.885	10.325	3.158.210	0,5%	(15.792)
B	646.421	43.887	690.308	1,0%	(6.903)
C	325.357	35.058	360.415	3,0%	(10.812)
D	18.685	17.135	35.820	10,0%	(3.582)
E	8.552	13.010	21.562	30,0%	(6.469)
F	22.207	10.361	32.568	50,0%	(16.284)
G	4.978	8.421	13.399	70,0%	(9.379)
H	<u>55.624</u>	<u>68.760</u>	<u>124.384</u>	100,0%	<u>(124.384)</u>
Total	<u>4.229.709</u>	<u>206.957</u>	<u>4.436.666</u>		<u>(193.605)</u>

O Banco adotou como política não classificar operações de crédito com nível de risco "AA".

f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial no período	190.498	244.578
(Reversão) /Constituição	30.615	36.796
Créditos baixados contra prejuízo	<u>(44.442)</u>	<u>(87.769)</u>
Saldo final no período	176.671	193.605
Créditos recuperados	49.306	54.576

(1) As operações de crédito que já haviam sido baixadas contra prejuízo e que estavam em contas de compensação e que foram objeto de renegociação e acordos, foram classificadas nas contas patrimoniais com nível de risco "H", passando a figurar no balanço patrimonial, totalizando R\$ 18.443 em 30 de junho de 2017 (junho de 2016 – R\$ 32.204).

g. Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
A vencer:		
Até 30 dias	192.728	195.814
De 31 a 60 dias	211.692	204.163
De 61 a 90 dias	198.314	138.626
De 91 a 180 dias	445.793	445.857
De 181 a 360 dias	<u>688.689</u>	<u>622.030</u>
Subtotal	1.737.216	1.606.490
Acima de 360 dias	<u>2.894.107</u>	<u>2.766.875</u>
Total	4.631.323	4.373.365
Vencidas:		

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 30 dias	22.744	18.635
De 31 a 60 dias	9.446	10.259
De 61 a 90 dias	6.682	6.004
De 91 a 180 dias	12.794	12.567
De 181 a 540 dias	<u>12.793</u>	<u>15.836</u>
Total	64.459	63.301
Total geral	<u>4.695.782</u>	<u>4.436.666</u>

h. Garantias

Em 30 de junho de 2017 e 2016, em garantia ao risco de crédito de suas operações, o Banco tinha constituído, a seu favor, notas promissórias, penhores, hipotecas e alienações fiduciárias, cédulas de crédito rural e cédulas de crédito bancário.

i. Renegociações e prorrogações

O Banco no decorrer normal das operações, continua com seus esforços em recuperar a solvabilidade de seus clientes em situação de inadimplência, promovendo acordos administrativos, procurando o enquadramento no que for possível das condições econômico/financeiras de seus clientes.

O volume total de créditos renegociados durante o semestre findos em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 60.489 (R\$ 142.605 em 30 de junho de 2016).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos e créditos a receber (1)	185.025	135.476
Impostos e contribuição a compensar	1	6.538
Devedores por depósitos em garantia	5.659	5.483
Adiantamentos e antecipações salariais	700	666
Devedores diversos - País	4.407	512
(-) Desconto em aquisição de créditos sem coobrigação (2)	(46)	(139)
Outros	<u>25</u>	<u>39</u>
Total	<u>195.771</u>	<u>148.575</u>

(1) Refere-se a compra de recebíveis gerados por fabricantes parceiros em operações de venda de equipamentos a seus concessionários, possuem características de concessão de crédito (vide Nota 5.a.)

(2) Refere-se a diferença entre o valor contábil e o valor de aquisição das carteiras de crédito adquiridas por meio de cessão de crédito sem coobrigação que será amortizado de acordo com o prazo da carteira adquirida.

7 Participações em Controladas

Em 30 de junho de 2017, as participações em investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial era:

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DLL Corretora de Seguros Ltda.	2017	2016
Número de quotas possuídas	250	250
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Capital social	250	250
Patrimônio líquido	2.617	351
Lucro líquido ajustado do semestre	1.185	101
Valor do investimento	2.617	351
Equivalência patrimonial	1.185	101

8 Imobilizado de arrendamento

Compreende os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

	2017	2016
Máquinas e Equipamentos	249.809	249.345
Veículos de transporte de mercadorias	18.482	55.510
Equipamentos de Informática	57.640	28.283
Perdas diferidas	12.078	12.730
Depreciações Acumuladas	(148.899)	(219.506)
Superveniências	58.111	63.301
Total	247.221	189.663

9 Depósitos a prazo

Representado por captações via certificado de depósito bancário, sobre as quais incidem juros indexados à variação de 100% do CDI.

	2017		2016
Contraparte	Até 1 ano	Total	Total
De Lage Landen Participações Ltda.	44.494	44.494	
Total	44.494	44.494	

10 Obrigações por repasses

a. Repasses do país

Representados por recursos provenientes do BNDES, por meio da sua Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME, com vencimentos até 2024 com incidência de encargos financeiros pré-fixados de 2,50% a 13,95% ao ano e pós-fixados de 3,25% e 4,00% acrescidos de TJLP. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e encargos financeiros, acrescidos de comissão de intermediação.

Finame/BNDES	2017	2016
Vencimento até 3 meses	334.099	320.217
Vencimento de 3 meses a 12 meses	914.288	902.612
Vencimentos acima de 12 meses	2.753.966	2.707.479

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Finame/BNDES	2017	2016
Total	4.002.353	3.930.308
Circulante	1.248.387	1.222.829
Não-circulante	2.753.966	2.707.479

b. Repasses do exterior

Representado por captações no exterior junto ao De Lage Landen Ireland Company, sobre as quais incidem variação cambial e acréscimos de juros.

Contraparte	Principal (em US\$)	2017			2016
		Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	Total
De Lage Landen Ireland Co.	4.844	4.187	12.041	16.228	9.805
Total	4.844	4.187	12.041	16.228	9.805

11 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão para imposto de renda sobre o lucro (1)	1.865	3.832
Provisão para contribuição social sobre o lucro (vide nota 12) (2)	924	
Provisão para imposto de renda diferido (vide nota 12 b)	14.528	15.825
Impostos e contribuições sobre salários a pagar	1.738	1.796
COFINS a pagar	884	1.003
ISS s/serviços a pagar	86	235
PIS a pagar	144	162
Outros impostos e contribuições	233	231
Total	20.402	23.084
Circulante	9.355	16.113
Não-circulante	11.047	6.971

(1) Na Provisão para imposto de renda sobre o lucro no valor de R\$ 6.721 (R\$ 10.665 para 30 de junho de 2016) estão deduzidos os pagamentos por estimativas de R\$ 4.856 (R\$ 6.833 para 30 de junho de 2016) restando o valor a pagar de R\$ 1.865 (R\$ 3.832 para 30 de junho de 2016).

(2) Na provisão para contribuição social sobre o lucro no valor de R\$ 5.550 (R\$ 699 para 30 de junho de 2016) estão deduzidos os pagamentos por estimativas de R\$ 4.626 (R\$ 4.198 para 30 de junho de 2016) restando o valor a pagar de R\$ 924 (R\$ 3.499 a compensar para 30 de junho de 2016).

b. Diversas

	2017	2016
VRG recebido antecipadamente (1)	81.137	81.334

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para passivos contingentes (vide nota 13)	35.003	33.944
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	43.826	32.680
Recebimentos de cobrança a processar (3)	943	855
Outros valores a pagar	<u>3.713</u>	<u>3.511</u>
Total	<u>164.622</u>	<u>152.324</u>
Circulante	82.934	90.524
Não-circulante	81.688	61.800

- (1) Refere-se a valores recebidos à título de valor residual garantido (VRG) antecipado das operações de arrendamento mercantil firmadas pelo Banco.
- (2) Referem-se, a provisões relativas a despesas de pessoal, despesas com serviços técnicos especializados e outras despesas administrativas
- (3) Refere-se a valores recebidos em cobrança de operações de crédito ainda não identificados.

12 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro e juros sobre capital próprio	79.348	79.348	62.797	62.797
Juros sobre o capital próprio	-	-	(25.000)	(25.000)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	79.348	79.348	37.797	37.797
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos				
Diferenças Temporárias	(50.759)	(38.553)	5.833	(32.729)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.828)	(13.828)	(50.973)	(50.973)
Operações de crédito transferidas para prejuízo	(34.337)	(34.337)	17.593	17.593
Provisão para contingência	(3.013)	(3.013)	2.837	2.837
Superveniência de depreciação	(12.206)		38.562	
Provisões Serviços Técnicos e Encargos	13.353	13.353	2.739	2.739
Outros	(728)	(728)	(4.925)	(4.925)
Diferenças Permanentes	(883)	(1.155)	243	(73)
Despesas não-dedutíveis	302	30	344	28
Equivalência patrimonial	(1.185)	(1.185)	(101)	(101)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	27.706	39.640	43.873	4.995
Compensação de prejuízo fiscal / base de cálculo CSLL negativa		(11.892)		(1.499)
Base de cálculo após a compensação	27.706	27.748	43.873	3.496
Imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 20% respectivamente, deduzidos dos incentivos fiscais(1)	(6.721)	(5.550)	(10.665)	(699)
Crédito tributário	(12.689)	(11.935)	1.458	(6.845)
Total da provisão para imposto de renda e contribuição social	(19.410)	(17.485)	(9.207)	(7.544)

- (1) A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para as empresas financeiras sofreu majoração de 5% para o período de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimento dos créditos tributários e passivo diferido

Os créditos tributários no valor de R\$ 158.405 (R\$ 193.938 em 30 de junho de 2016) encontram-se classificados na rubrica “Outros créditos - diversos” e o passivo diferido no valor de R\$ 14.528 (R\$ 15.825 em 30 de junho de 2016) encontram-se classificados na rubrica “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias”. Sua composição e movimentação durante o exercício está apresentada a seguir:

	Ativo		
	Saldos em 31.12.2016	Constituição / (Realização)	Saldos em 30.06.2017
Provisão s/operações de crédito	85.724	(6.223)	79.501
Operações de crédito transferidas para prejuízo	62.872	(15.452)	47.420
Provisão para contingência	17.110	(1.358)	15.752
Base de cálculo da CSLL Negativa	3.771	(2.378)	1.393
Provisão CSLL Lei 13.169/15	-	(1.846)	(1.846)
Outros	10.501	5.684	16.185
Saldo	179.978	(21.573)	158.405

	Passivo		
	Saldos em 31.12.2016	(Constituição) / Realização	Saldos em 30.06.2017
Superveniência de depreciação	(11.476)	(3.052)	(14.528)
Saldo	(11.476)	(3.052)	(14.528)

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentado em estudo técnico que considera expectativa de geração de lucros futuros, estima a realização dos créditos tributários num prazo máximo de sete anos. O valor presente do crédito tributário está apresentado como segue:

	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	jun/17 Total	jun/16 Total
Provisão s/operações de crédito	19.385	20.128	31.326	8.663	79.502	87.122
Operações de crédito transferidas para prejuízo	17.727	14.731	14.962	-	47.420	74.872
Provisão para contingências	2.638	5.277	5.276	2.560	15.751	15.278
Base de cálculo da CSLL negativa	1.392	-	-	-	1.392	4.146
Provisão CSLL Lei 13.169/15	-	-	(1.846)	-	(1.846)	-
Outros	11.095	5.091	-	-	16.186	12.520
Subtotal	52.237	45.227	49.718	11.223	158.405	193.938
Superveniência depreciação	(2.563)	(2.146)	(1.715)	(8.104)	(14.528)	(15.825)
Total	49.674	43.081	48.003	3.119	143.877	178.113
Valor Presente	47.546	41.236	45.947	2.985	137.714	170.484

O Banco não possui créditos tributários não registrados nos exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 2016.

O valor presente dos créditos tributários foi calculado utilizando a taxa de juros do mercado

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

interbancário (Selic).

13 Demandas judiciais

- **Ativos Contingentes:** nos exercícios findos de 30 de junho de 2017 e 2016 não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como praticamente certos de realização.
- **Passivos Contingentes:** as provisões foram constituídas considerando os critérios descritos na Nota 3.1, aprovados pela Administração e admitidos pela regulamentação em vigor, de maneira consistente, com base na avaliação de assessores jurídicos. A Administração considera remota a probabilidade de que pagamentos decorrentes da resolução final das demandas judiciais sejam superiores aos valores provisionados.
- **Provisões Trabalhistas:** São provenientes de ações movidas, na grande maioria, por ex-funcionários que pleiteiam direitos trabalhistas que entendem devidos. A apuração das provisões trabalhistas é realizada mensalmente a partir do valor do pedido, e a probabilidade de perda, por sua vez, é estimada de acordo com os fatos, matéria de direito e despesas esperadas relacionadas diretamente ao andamento de cada ação. Para provisão contábil consideram-se os valores classificados como perda provável.
- **Provisões Cíveis:** Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano moral e ou material, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a questionamento de juros e mora e ou por terem sido incluídos em sistemas restritivos de crédito e central de risco do Banco Central do Brasil. Os valores encontram-se provisionados em sua totalidade, obedecendo a escala de provisionamento de prováveis, não sendo provisionado os classificados como possíveis e remoto.
- **Processos de Natureza Fiscais e Previdenciárias:** os passivos de obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de ações conjuntas promovidas pela Federação de Bancos referentes à majoração de alíquota de INSS relativo ao SAT - Seguro de Acidentes de Trabalho e visando afastar a cobrança das contribuições previdenciárias sobre as verbas pagas a título de aviso prévio indenizado. Os valores encontram-se integralmente provisionados com base no depósito judicial efetuado e são contabilizados na linha 'outros impostos e contribuições' na rubrica 'Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias'.
- **Pis e Cofins -** Em dezembro de 2014, o Banco ingressou com ação judicial pleiteando a repetição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, nos últimos cinco anos, sobre as receitas financeiras decorrentes de sua atividade principal, já que tais tributos somente podem incidir sobre o faturamento, assim entendido como produto da venda de mercadorias e/ou da prestação de serviços. O processo aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal, o qual aprecia a questão em recurso com repercussão geral reconhecida.

Natureza	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Fiscais/previdenciárias (vide nota 11.b)	2.471	2.191
Cível (vide nota 11.b)	5.066	4.915
Trabalhistas (vide nota 11.b)	27.466	26.838
Total	<u>35.003</u>	<u>33.944</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2017, existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível relativos a processos cíveis, cujo valor estimado de perda é de R\$ 3.087 (R\$ 3.754 em 30 de junho 2016).

Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

							2017
Provisão para passivos	31/12/2016	Adições	Atualizações monetárias	Utilização	Reversão	30/06/2017	
Cíveis	4.651	1.278	35	(898)		5.066	
Fiscais	2.286	65	120			2.471	
Trabalhistas	31.079	1.452	624	(2.895)	(2.794)	27.466	
Total	38.016	2.795	779	(3.793)	(2.794)	35.003	

							2016
Provisão para passivos	31/12/2015	Adições	Atualizações monetárias	Utilização	Reversão	30/06/2016	
Cíveis	3.950	1.300		(62)	(273)	4.915	
Fiscais	1.943	154	94			2.191	
Trabalhistas	25.204	4.064	239	(2.126)	(543)	26.838	
Total	31.097	5.518	333	(2.188)	(816)	33.944	

14 Resultado de Exercícios Futuros

Representados por receitas de equalização de juros recebidas antecipadamente, oriundas de acordos formalizados via convênio ou contrato, com fabricantes e concessionárias parceiras, as quais são registradas como resultados de exercícios futuros e apropriadas para o resultado conforme os prazos dos correspondentes contratos de operação de crédito.

					2017
Rendas Antecipadas	31/12/2016	Entradas	Apropriações		30/06/2017
Arrendamento mercantil	504	57	(250)		311
Financiamento	52.247	27.607	(12.482)		67.372
Total	52.751	27.664	(12.732)		67.683

					2016
Rendas Antecipadas	31/12/2015	Entradas	Apropriações		30/06/2016
Arrendamento mercantil	1.196	151	(545)		802
Financiamento	32.931	17.662	(8.554)		42.039
Total	34.127	17.813	(9.099)		42.841

15 Patrimônio líquido

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Capital social

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social, totalmente subscrito, está representado por 456.767.074 ações ordinárias e nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
De Lage Landen Participações Ltda	99,99%	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

b. Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária sujeito à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pelo Banco.

A administração do Banco aprovou, em reunião da Diretoria realizada em 03 de junho de 2016, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio antecipados, calculados de acordo a Lei nº 9.249/95, com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), de R\$ 25.000.

A Administração, em consonância com os poderes que lhes foram conferidos, determinou pela destinação da parcela remanescente do lucro líquido, após a constituição da reserva legal e deduções de juros sobre capital próprio, para a Reserva de Lucros - Estatutária.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Lucros acumulados

O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$42.453 (R\$ 46.046 em 30 de junho de 2016).

O Banco constituiu reserva estatutária no montante de R\$ 40.330 (R\$ 18.744 em 30 de junho de 2016), após as deduções de 5% da reserva legal de R\$ 2.123 (R\$ 2.302 em 30 de junho de 2016), visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco.

e. Reserva Estatutária

A Reserva Estatutária foi criada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais ao Banco, bem como para garantia de futura distribuição de dividendos. O saldo é limitado ao montante do capital social.

O estatuto social do Banco prevê a constituição dessa reserva do lucro líquido por proposta da Diretoria.

16 Receitas de prestação de serviços

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Rendas de prestação serviços-convênio (1)	3.566	9.007

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rendas de agenciamento de seguros (2)	678	2.085
Outras rendas de prestação de serviços	<u>114</u>	<u>129</u>
Total	<u>4.358</u>	<u>11.221</u>

(1) Referem-se aos serviços prestados aos fabricantes e concessionárias na concessão de crédito para operações de financiamento.

(2) Referem-se aos serviços de agenciamento de seguros de máquinas e equipamentos provenientes dos financiamentos do Banco.

17 Despesas de pessoal

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com salários	(11.846)	(12.265)
Despesas com férias	(1.004)	(1.057)
Despesas com benefícios	(8.271)	(6.302)
Despesas com encargos sociais	(4.706)	(5.503)
Outras despesas	<u>(277)</u>	<u>(462)</u>
Total	<u>(26.104)</u>	<u>(25.589)</u>

18 Outras despesas administrativas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com emolumentos judiciais, cartoriais e outros	(7.255)	(9.561)
Despesas de seguros	(1.555)	(2.483)
Despesas com serviços de terceiros, manutenção e conservação	(3.894)	(2.842)
Despesas de processamento de dados	(4.211)	(2.529)
Despesas com serviços técnicos especializados	(11.366)	(18.714)
Despesas de comunicação	(764)	(860)
Despesas de promoções e relações públicas	(1.390)	(1.555)
Despesas de aluguéis	(1.072)	(1.047)
Despesas de viagem no País e Exterior	(1.176)	(1.396)
Despesas de amortização e depreciação	(677)	(780)
Outras despesas administrativas	<u>(2.338)</u>	<u>(3.021)</u>
Total	<u>(35.698)</u>	<u>(44.788)</u>

19 Outras receitas e despesas operacionais

Outras receitas	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de seguro de máquinas e equipamentos (1)	-	374
Recuperação de despesas (2)	6.170	7.034
Reversão de provisões para passivos contingentes	2.794	817
Reversão de provisões outros valores e bens	792	255

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Rendas com variação monetária ativa	475	1.254
Outras rendas operacionais	<u>4</u>	<u>16</u>
Total	<u>10.235</u>	<u>9.750</u>
Outras despesas	2017	2016
Despesas com variação monetária passiva	(779)	(335)
Despesas com provisões contingentes	(2.795)	(5.111)
Despesas provisão outros valores e bens	(194)	(4)
Outras despesas operacionais	<u>(511)</u>	<u>(1.247)</u>
Total	<u>(4.279)</u>	<u>(6.697)</u>

- (1) Referem-se aos valores recuperados de clientes referentes a pagamentos de prêmio de seguros de máquinas e equipamentos em atraso.
- (2) Referem-se a recuperação de despesas administrativas e reversão de provisões de despesas operacionais.

20 Partes relacionadas

A controladora direta do Banco é a De Lage Landen Participações Ltda., uma subsidiária do grupo De Lage Landen que é parte integrante do grupo Rabobank International. O Banco tem como controlada a DLL Corretora de Seguros Ltda., da qual detém 99,99% das quotas.

As principais operações com as partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado da época da operação, podem ser resumidas como segue:

a) Transações com a controladora direta

De Lage Landen Participações Ltda.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo		
Depósitos a prazo (remuneração média de 100% do CDI)	44.494	-
Resultado		
Despesas com captação	(2.525)	-

b) Transações com a controladora indireta

De Lage Landen International B.V.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Valores a receber de serviço técnico especializado	4.070	11.914
Passivo		
Provisão de serviço técnico especializado	8.937	-
Resultado		
Despesa de serviço técnico especializado	(9.065)	(16.539)

c) Transações com outras partes relacionadas

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco Rabobank International Brasil S.A.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Aplicação em operações compromissadas (Nota 4)	395.292	397.190
Resultado		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (remuneração média de 99% do SELIC)	22.987	33.127

De Lage Landen Ireland Company

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo		
Obrigações por repasses no exterior (Nota 10.b)	16.228	9.805
Resultado		
Despesas de obrigações por repasses no exterior	(550)	(582)

d) Transações com entidades com influência significativa sobre o Banco

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado:		
Receitas de prestação de serviços (1)	619	31
Receitas com subsídios (2)	7.288	5.011

- (1) Receita de operações subsidiadas por fabricantes parceiros
(2) Receita de operações subsidiadas por fabricantes parceiros compondo resultado de operações de créditos

Remuneração do pessoal-chave da administração

O Banco define como pessoal chave, membros da diretoria e gerência, que compõem os diversos comitês estratégicos, alinhados com o modelo de governança corporativa do Banco. Os valores destinados para essa responsabilidade estão definidos como remuneração fixa, a qual compõe os vencimentos contratuais individuais dos funcionários e remuneração variável a título de bonificação, substanciada por administração de performance, apurado anualmente. O Banco não mantém outro tipo de remuneração junto a seus colaboradores.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Total pró-labore	1.371	1.885
Total salários	2.677	2.328
Remuneração variável	2.046	1.941
Contribuição INSS	76	62
Total	6.170	6.216

Outras informações

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

21 Limites operacionais

O Banco opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 de 17 de agosto de 1994 do CMN, inclusive quanto a alterações posteriores.

	Basiléia III 2017	Basiléia III 2016
Composição dos ativos ponderados	2017	2016
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA)	4.102.670	3.855.333
Risco de mercado - Carteira Trading (RWACAM)	1.859	465
Total do ativo ponderado pelo risco (RWA e CVA))	4.104.529	3.855.798
Percentual de cálculo da Basiléia	9,250%	9,875%
Patrimônio líquido exigido para os ativos	379.669	380.760
Risco Operacional	14.675	15.764
Patrimônio líquido exigido	394.344	396.524
Patrimônio Referência	871.574	807.839
(-) Ajuste crédito tributário	-1.114	-2.488
Patrimônio Referência ajustado nível I	870.460	805.351
Capital Principal	870.460	805.351
Parcela RBAN	3.628	4.043
Adicional Conservação de Capital	53.290	50.193
Margem	419.198	354.591
Índice - Total	20,42%	19,88%

22 Estrutura de gerenciamento de risco

A Gestão de Risco é considerada uma atividade estratégica no Banco. A Área de Riscos é responsável pela divulgação, implementação e adoção das políticas, sob orientação da Diretoria e acompanhamento da área de Controles Internos. A implementação e aplicação dessas políticas se dá nas respectivas áreas executoras. Sendo: a Área de Crédito para análise e concessão de crédito; Risco de Mercado e Liquidez pela Área Financeira e Risco Operacional em toda organização, monitorado e acompanhado pela Diretoria de Risco e Comitê de Risco:

O monitoramento é realizado por meio de relatórios gerenciais preparados pelas Áreas de Risco e Financeira, os quais são apresentados à Diretoria com análise específica, comentários e exposição do Banco a cada um dos riscos e os direcionamentos e ações propostas, quando aplicável.

Os principais riscos relacionados às operações do Banco são risco de crédito, risco de mercado e risco operacional, sendo:

Risco de crédito: decorre do risco da contraparte de não honrar compromisso contratado, da degradação de garantias e da concentração em cliente ou setor. A área de Risco é responsável pela avaliação do risco de crédito presente nas operações, bem como pela proposição de limites máximos para assunção de tais riscos. O Banco segue as definições da Resolução nº 2.682/99, permitindo a classificação de risco de toda a base de clientes da instituição. As áreas de concessão

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de crédito utilizam-se de critérios internamente definidos para definição de limites de crédito a clientes.

Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado.

Risco de mercado: é a exposição criada por potenciais flutuações nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços cotados em mercado e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

O Banco implementou política de Gestão de Riscos de Mercado, consoante com os dispositivos da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN. A área de Gestão de Riscos monitora de forma independente das áreas executoras os níveis de riscos de mercado, bem como a aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. O Banco se encontra apto a atender as exigências do BACEN que tratam da estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Em linha com as melhores práticas do sistema financeiro, o Banco instituiu uma política corporativa que versa sobre o gerenciamento do risco operacional. A referida política encontra-se devidamente aprovada pela Diretoria observando os preceitos dos dispositivos do Novo Acordo de Mensuração de Capital - Basileia III, ratificados no Brasil pelas Resoluções nº 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09 e 4.090/12 do CMN e dispositivos complementares.

O gerenciamento do risco operacional conta com o apoio das diversas unidades do Banco e é fundamentado em procedimentos aplicados aos principais processos de negócios, sendo todas as áreas de negócios do Banco responsáveis na observação dos riscos operacionais respectivos às suas funções, inclusive no reporte desses eventos.

Cabe a Área Riscos a responsabilidade pela gestão centralizada do risco operacional, monitorando os aspectos gerais referentes ao tema, bem como coordenar com as diversas áreas envolvidas na correta aplicação dos procedimentos instituídos em política, reportando-se matricialmente à Administração todos os eventos identificados como possíveis riscos operacionais.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.bancodll.com.br (não auditado).

23 Outras informações

- a. Despesas tributárias referem-se, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) calculada à alíquota de 0,65%, à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), calculada à alíquota de 4%, ao Imposto Sobre Serviços (ISS) à alíquota de 5% e demais impostos, conforme abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	(5.546)	(5.701)
Imposto sobre serviços (ISS)	(1.010)	(1.389)
Contribuição ao programa de integração social (PIS)	(901)	(927)
Impostos de remessa para exterior	(4.016)	(2.865)
Outros impostos	<u>(50)</u>	<u>(94)</u>
Total	<u>(11.523)</u>	<u>(10.976)</u>

Banco De Lage Landen Brasil S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b.** O Banco firmou um contrato de garantia parcial de um convênio de coobrigação. As comissões estão registradas na rubrica “Receitas de Prestação de Serviço” e a provisão para perdas, quando necessária, é contabilizada na rubrica “Outras Obrigações - Diversas”. As parcelas honradas estão registradas na rubrica “Avais e fianças honradas” (vide Nota 5.a) e a provisão para perdas para estas parcelas está registrada na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” (vide Nota 5.a).
- c.** Não houve perda de *impairment* relacionada a ativo não financeiro reconhecida durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016.
- d.** O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 232 no 1º semestre de 2017 (R\$ 328 em junho de 2016). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- e.** Em atendimento as normas previstas no CPC 33 e Resolução nº 4.424 do Conselho Monetário Nacional, de 25 de junho de 2015, a Administração efetuou uma avaliação preliminar com o propósito de identificar e determinar o montante dos passivos atuariais relativos a benefícios a empregados. Esta avaliação concluiu que o Banco não possuía passivo com essas características em 30 de junho de 2017.

* * *